



Trabalhos Científicos

Título: Associação De Encefalite Anti-N-Metil-D-Aspartato (NmDa) E Teratoma Ovariano Na População Pediátrica: Revisão Da Literatura

Autores: JULIA DA SILVA DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), VIRGÍNIA ETHNE PESSOA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ALICE PALHANO MOTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), TUANNY LORIATO DEMUNER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ELLEN MONICK MOREIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), RENATA OLIVEIRA VALE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), RAFAELA MANGUEIRA CUNHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), BEATRIZ QUEIROZ FONTELES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), GABRIELLA AVELINO MONTENEGRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), PAULO FERNANDO MARTINS FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: Introdução: O teratoma é uma neoplasia de ovário mais comum em pacientes pediátricos. Uma possível consequência desse tumor é a encefalite anti-NMDA, síndrome paraneoplásica que apresenta alterações neurológicas e psiquiátricas graves, mas que pode regredir se ressecado o teratoma. Objetivo: Fazer uma revisão bibliográfica para analisar na literatura a associação entre casos de encefalite anti-NMDA e teratoma ovariano em pacientes abaixo de 18 anos. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed, com os descritores “anti-NMDA encephalitis and ovarian teratoma” e utilizando-se os filtros “full text”, “5 years”, “Age: child-18”, obtendo-se 23 artigos. Após aplicação do critério de exclusão “Pacientes com mais de 18 anos”, 18 artigos foram selecionados para leitura e elaboração desta revisão. Resultados: Dos 18 artigos analisados, 16 trazem a associação entre encefalite anti-NMDA e teratoma ovariano. Desses, 8 autores relatam o diagnóstico de teratoma ovariano durante o episódio da encefalite, já outros 2 autores mostram que a massa ovariana posteriormente diagnosticada como teratoma somente apareceu nos exames de imagem 10 a 11 meses após o episódio de encefalite, dois trabalhos apresentam, ainda, uma taxa muito pequena de pacientes com encefalite anti-NMDA e teratoma ovariano. Por fim, 2 artigos relataram a não ocorrência de teratoma ovariano em associação a encefalite anti-NMDA. Conclusão: Com base nessa revisão da literatura, percebe-se que o teratoma ovariano é constantemente associado a encefalite anti-NMDA, sendo, em muitos casos, o gatilho para o desenvolvimento dessa doença autoimune. Desse modo, é importante que os profissionais de saúde fiquem alerta quanto à investigação de teratoma ovariano em casos pediátricos de encefalite anti-NMDA.